

¹Helen de Freitas Silva, ¹Thalya de Freitas Silva, ² Leandro Marcelo Miglioretto, ³ Dionéia Schauen

¹Discente do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre – Clube de Ciências; ²Colaborador do Clube de Ciências do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre; ³Orientadora do Clube de Ciências do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre.

hfreytas@colegiojpa.com.br, tfreytas@colegiojpa.com.br, miglioretto@colegiojpa.com.br; dioneiasch@colegiojpa.com.br

Palavras-chave: Cunicultura; Plantação; Agroecológico

Introdução

O mercado de produtos agroecológicos vem crescendo no mundo, o cultivo de hortaliças com adubo vem aumentando, devidos aos minerais e benefícios da matéria orgânica em solo intensamente cultivados com adubos e métodos convencionais (ASANO, 1984; RODRIGUES, 1990).

Desta forma o objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento de alface com diferentes adubos (esterco caprino, esterco suíno, esterco ovino, esterco bovino, esterco equino, esterco de aves) e também com plantas que não receberam nenhuma adubação.

Materiais e Métodos

Inicialmente preparou-se os canteiros fazendo de forma manual a retirada das plantas daninhas e a aeração do solo. Após o preparo do solo iniciou-se a aplicação dos adubos orgânicos conformes as recomendações técnicas para cada adubo. O estudo foi composto por 8 tratamentos e 3 repetições cada. A irrigação foi realizada diariamente após o término das aulas, no final da tarde.

Tabela 1: Tratamentos (T) e adubos utilizados em cada tratamento

TRATAMENTOS	
T1	Controle – sem nenhum adubo;
T2	Adubo caprino (Cabra)
T3	Adubo de suíno (Porco)
T4	Adubo de aves (Galinha)
T5	Adubo bovino (Vaca)
T6	Adubo de equino (cavalo)
T7	Adubo de ovinos (ovelhas)
T8	Adubo de cunicultura (Coelhos)

Autor: Helen de Freitas Silva.

Fluxograma 2: Passo a passo do cultivo e análise dos alfaces.



Autor Helen de Freitas Silva/ Thalya de Freitas Silva/ Dionéia Schauen.

Após o crescimento das plantas elas serão colidas e levadas para o laboratório para começar a avaliação, serão avaliados os seguintes aspectos:

MFF: massa fresca da folha: as folhas serão pesadas em balança analítica e os dados registrados em gramas;

NF: número de folhas: as folhas serão contadas manualmente e os dados registrados em gramas.

TF: tamanho da folha: será retirado uma folha aleatoriamente da base da planta e essa será medida com o auxílio de uma régua, os valores expressos em centímetros.

CR: comprimento da raiz: será feita um corte logo a pós a última (parte coberta de solo) e será medida com o auxílio de uma régua, e os resultados marcados em centímetros;

MFR: massa fresca da raiz: A raiz será pesada em uma balança de precisão e o resultado registrados em gramas.

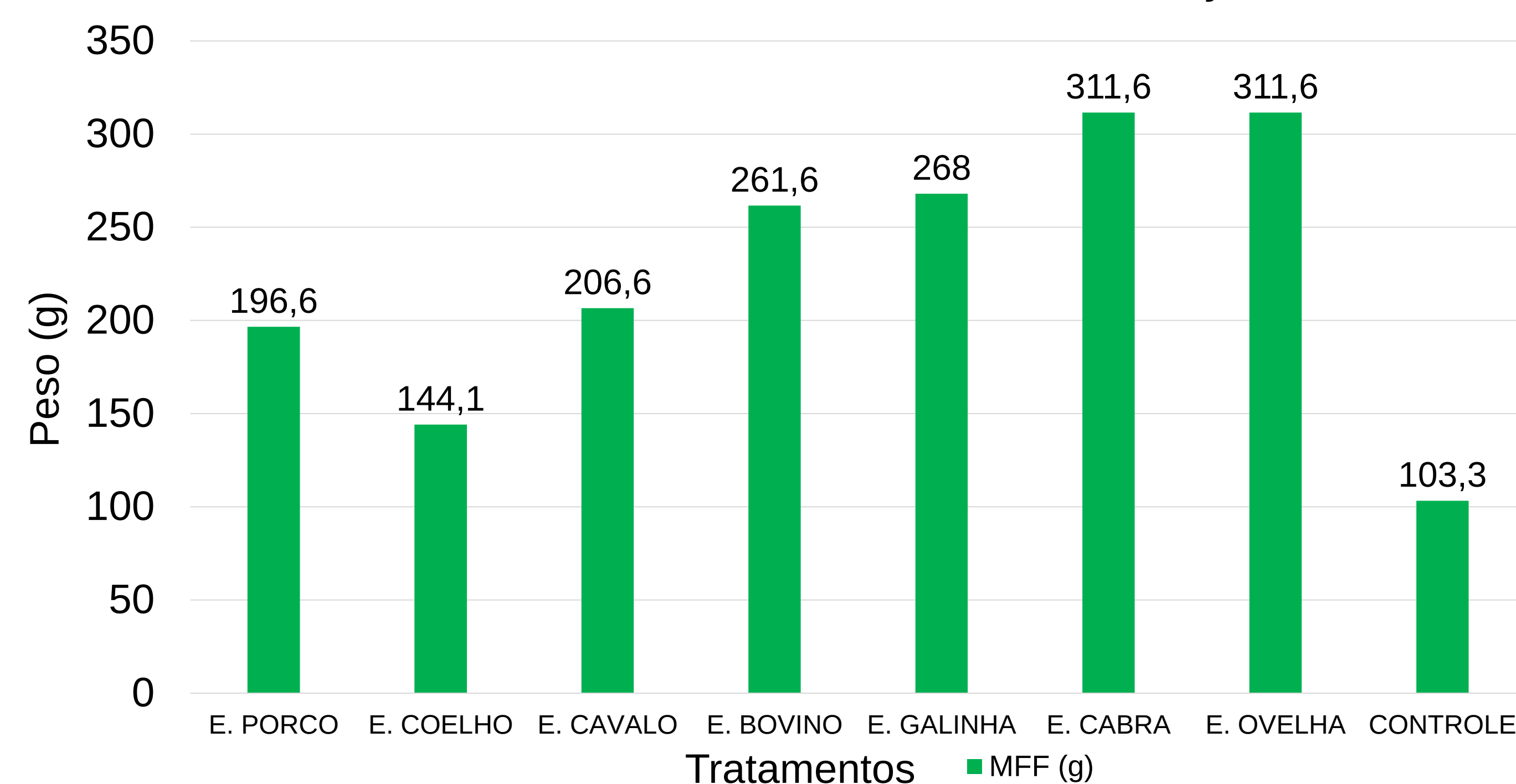
MFT: massa fresca total: A planta é pesada por inteiro (Folhas, Caule e Raiz) foi pesada em balança de precisão e o resultado registrado em gramas.

CC: Tamanho do Caule: O comprimento total do Caule foi medido com o auxílio de uma régua e anotado em centímetros.

Resultados e Discussões

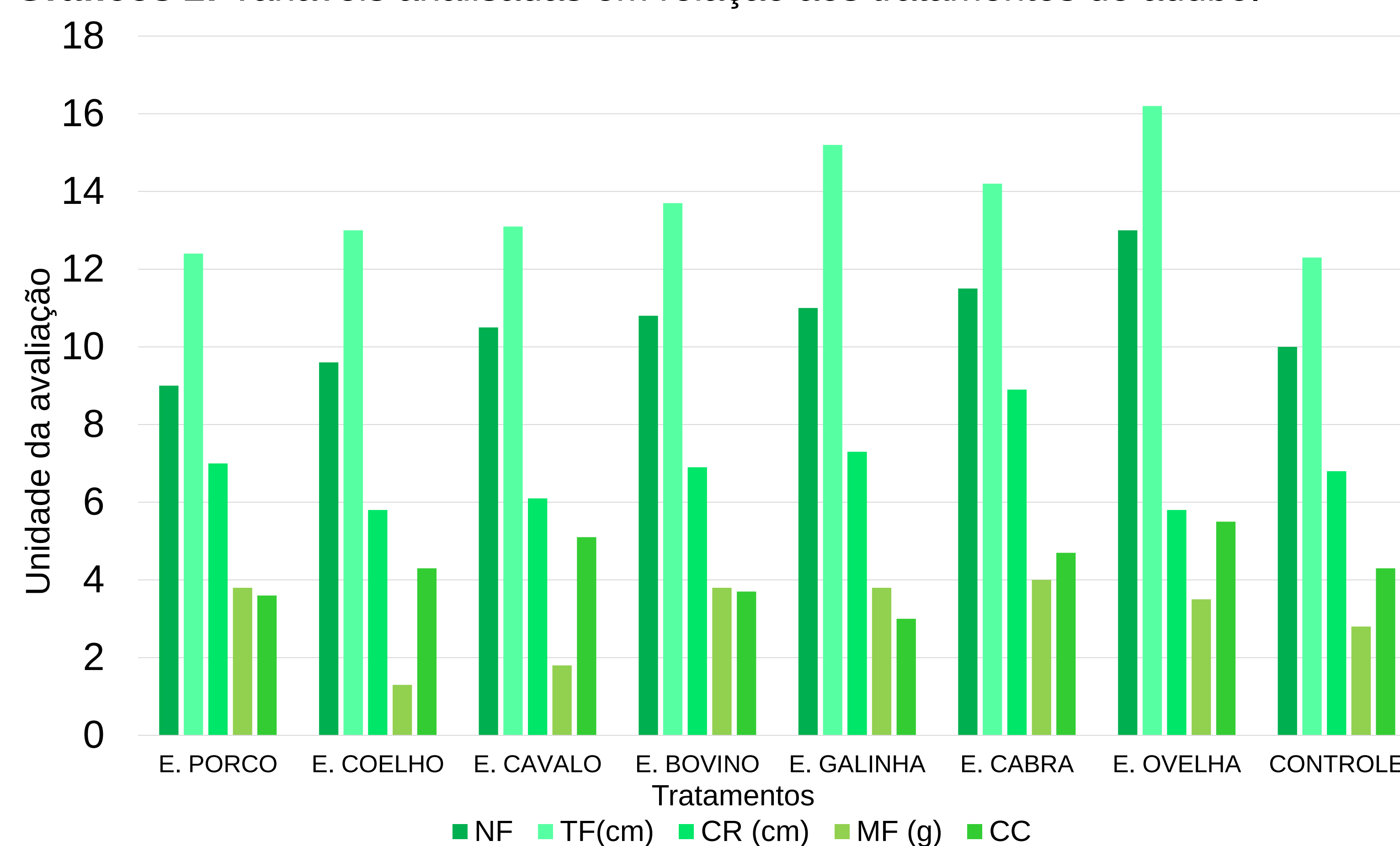
O tratamento esterco de cabra, promoveu um aumento significativo no peso das folhas, com uma média de 8,983 g, em comparação ao tratamento esterco de coelho, que teve uma média de 5,833 g. Esse resultado sugere que os nutrientes específicos presentes no tratamento E. de cabra são mais eficazes na promoção do crescimento foliar. Já a variável TF (tamanho das folhas), o tratamento E. ovelha resultou em um aumento significativo, alcançando uma média de 13 cm, em contraste com o tratamento E. porco, que apresentou uma média de 9 cm.

Gráficos 1: Peso da Massa fresca total dos alfaces em relação aos tratamentos



Autor: Thalya de Freitas Silva.

Gráficos 2: Variáveis analisadas em relação aos tratamentos de adubo.



Autor: Thalya de Freitas Silva

O tratamento E. Ovelha também demonstrou um efeito positivo no peso das raízes, com uma média de 383,333 g, em comparação ao controle, que apresentou uma média de 103,333 g. Esse aumento no peso das raízes sugere que o tratamento pode melhorar a absorção de nutrientes e água, aspectos cruciais para o desenvolvimento saudável da planta. Embora o efeito dos tratamentos sobre o tamanho do caule tenha sido menos pronunciado, o tratamento E. Aves destacou-se com uma média de 57,333 cm.

Mogren et al. (2006) encontraram que fertilizantes orgânicos podem não apenas aumentar a produtividade das alfaces, mas também melhorar seu valor nutricional. Isso apoia a observação de que o tratamento E. Ovelha resultou em melhorias notáveis na qualidade e tamanho das folhas.

Conclusões

Este estudo demonstrou que o uso de tratamentos orgânicos tem um impacto significativo no crescimento e desenvolvimento das plantas de alface. Os resultados indicam que os tratamentos com nutrientes orgânicos, como esterco de Cabra e esterco Ovelha, promovem aumentos substanciais no peso e tamanho das folhas, além de melhorar a biomassa das raízes. Sendo assim os melhores tipos de adubos orgânicos para usar no cultivo de alface.

Referências

ASANO, J. Effect of organic manures on quality of vegetables. *Japan Agricultural Research Quarterly*, Ibaraki, v. 18, n. 1, p. 31-36, 1984.
MOGREN, L. M.; OLSSON, M. E.; GERTSSON, U. E. Quercetin content in field-cured onions (*Allium cepa* L.): Effects of cultivar, lifting time, and nitrogen fertilizer level. *Journal of the Science of Food and Agriculture*, v. 86, n. 9, p. 1545-1551, 2006.
RODRIGUES, E. T. Efeitos das adubações orgânica e mineral sobre o acúmulo de nutrientes e sobre o crescimento da alface (*Lactuca sativa* L.). Dissertação de Mestrado. Viçosa, MG: UFV, 60 p. 1990.